

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 7

Em 27/04/2023 iniciou-se por meio presencial a 7ª Reunião do exercício de 2023 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1. Call com a BTG Pactual;**
- 2. Alteração de data da reunião ordinária do Comitê;**
- 3. AGC do FIP Infra Setorial;**
- 4. Relatório gerencial do 1T23.**

1 – Call com a BTG Pactual.

Hoje estivemos em reunião com o BTG Pactual, representado por Bernardo Guimarães a fim de atualização de cenário, perspectivas e apresentação de produtos/ativos.

2 - Alteração de data da reunião ordinária do Comitê.

Nossa RO de maio está agendada para o dia 25/05/2023, porém em função do conflito de agenda do presidente deste Comitê altera-se nossa RO para o dia 29/05/2023 às 14h00.

3 – AGC do FIP Infra Setorial.

Em 26/04/2023 participamos da reunião virtual com a gestora e administradora do fundo de investimentos em participações Infra Setorial Multiestratégia, representados pelo sr. Ismail Moutinho e sra. Adriana Meliande, respectivamente, cuja principal proposta é a prorrogação do prazo do fundo em 5 anos ou a liquidação do fundo. O Comitê refletiu, debateu e deliberou. Após a publicação da ata da AGC publicaremos o resultado da assembleia bem como o voto deste Comitê.

4- Relatório gerencial do 1T23.

O relatório gerencial do mês de março é um relatório trimestral trazendo um resumo dos principais fatos ocorridos entre 01/01/2023 à 31/03/2023 no cenário macroeconômico global e doméstico e o comportamento de nosso portfólio frente a este cenário.

No mês de março nosso portfólio cumpriu 109% da meta atuarial, com esta performance cumprimos cerca de 97% da meta do trimestre, contribuindo para a variação positiva de nosso PL em cerca de R\$100M no período.

As taxas de juros globais deram uma trégua neste mês de março muito em função da cautela sobre aperto financeiro conduzida pelas autoridades monetárias. Neste trimestre, dois bancos nos EUA, o Silicon Valley Bank e o Signature Bank, entram em falência. Na Europa o centenário Credit Suisse também teve suas contas comprometidas pelo descasamento de seu passivo. Isso fez com que os agentes econômicos se posicionassem em ativos que se beneficiariam de uma condução mais cautelosa dos bancos centrais

com o receio do surgimento de mais casos de insuficiência financeira. Combinado a isso, os diretores do FOMC reforçaram a intenção de encerrar o aperto monetário com o Fed Fund's precificando um teto de 5,25%. Desta forma, S&P500 e Nasdaq performaram muito bem com uma expectativa de juros em patamares menores.

Nosso principal parceiro comercial segue melhorando suas expectativas muito em função do controle/tolerância da pandemia e assim ocorre uma recuperação da atividade econômica com sinais positivos do mercado imobiliário. Caso estas expectativas se confirmem, a elevação dos preços dos imóveis chineses gerará uma sensação de riqueza na sua população, na qual demandará ainda mais produtos, insumos e serviços, o que é muito positivo para nossa economia.

No dia 11/04 o IBGE divulgou a nossa inflação oficial a qual apontou alta de 0,71%, ficando bem próximo da projeção da Anbima, e abaixo das expectativas do mercado, desta forma, pouco impactou na correção monetária de nossas B's. Porém este índice de preço ainda é muito elevado, mas precisamos sempre comparar com o mesmo período do ano passado, quando o IPCA tinha fechado em 1,62%. Com o atual IPCA o acumulado de 12 meses passa a ser de 4,65%, ou seja, dentro da meta de inflação, se considerarmos a margem de tolerância. Considerando a inflação acumulado de 03/2023 temos um juro real na taxa selic da ordem de 8,7% a.a.

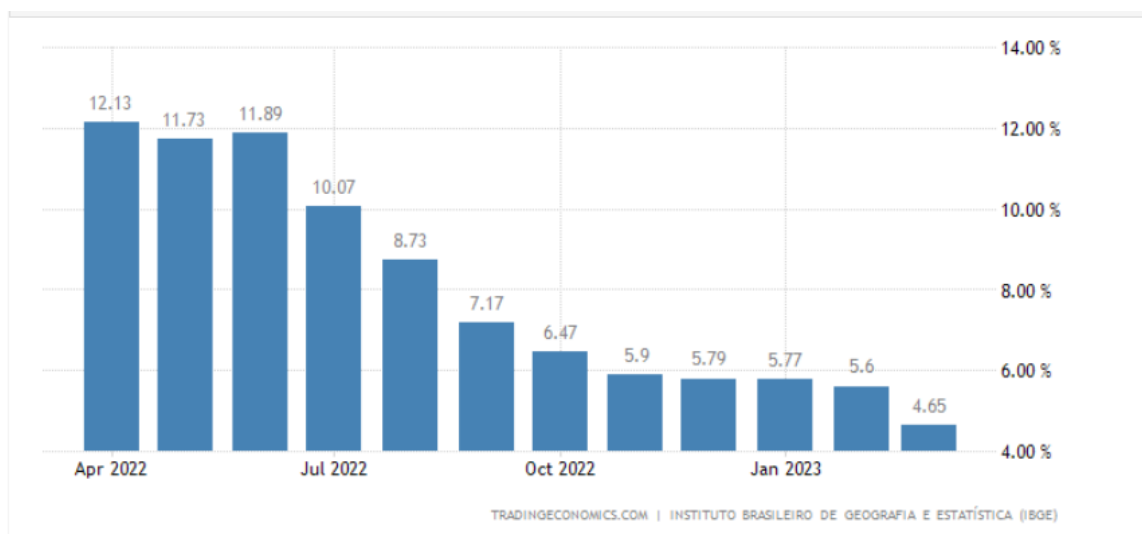


Figura 1 – Inflação de 12 meses no Brasil.

Caso a inflação de abril e maio venham em linha com a expectativa da Anbima, que é de 0,52% e 0,39%, respectivamente, teríamos uma nova redução da inflação acumulada em 12 meses, visto que abril e maio de 2022 o IPCA tinha sido respectivamente de 1,06% e 0,47%, o que levaria a inflação acumulada para 12 meses em maio deste ano em patamares ainda menores, em 4,01% a.a. precisamente.

A política monetária de nosso BACEN tem sido eficiente. Um ponto que mostrou esta eficiência é o fato de que se não fossem a reoneração da gasolina e da energia elétrica, o IPCA teria fechado em apenas 0,25%. Outro dado importante para

observarmos é o índice de difusão, o qual teve forte redução, caindo de 65,3% para 59,9%, mostrando que a inflação está menos espalhada. Além do IPCA, tivemos a divulgação da do IGP-DI de março, o qual apresentou uma deflação de -0,34%, surpreendendo o mercado positivamente. Se a queda do dólar observada se mantiver, muito possivelmente teremos os IGP's deflacionando novamente, puxando os índices de preços para baixo. Os dados de inflação vieram bastante positivos e apontam para novas quedas nos próximos meses e traz um sentimento aos investidores da possibilidade de uma redução nos juros pelo Banco Central em um horizonte breve.

Este trimestre ficou marcado pelo risco de crédito sendo consumado em diversos setores da economia. Como o caso das Lojas Americanas, banco BRK, banco portocred, cervejaria Petrópolis, Oi, bancos dos EUA e Europa além diversos ativos securitizados solicitando renegociação de suas dívidas ou até mesmo dação e execução de garantias. Tais fatos consolidam a visão deste Comitê em relação ao crédito privado que apesar de oferecer excelentes taxas embutem um risco que muitas vezes é irreversível e que quando comparados com os ativos com risco de crédito soberano se mostram desvantajosos para compor o nosso portfólio na análise deste Comitê.

Dado o cenário macro descrito acima, nosso portfólio obteve a seguinte performance:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou este mês correspondendo cerca de 78% de nosso PL, performando +1,49%. Neste trimestre as NTN-B's com vencimentos em anos pares pagaram para o nosso instituto R\$23.833.210,80 na forma de cupons. No início do mês de março, fundamentados em nosso novo estudo de ALM o instituto adquiriu mais 10.000 unidades de NTN-B 2030 e mais 10.000 unidades de NTN-B 2035 com uma taxa real ao ano de 5,9530% e 6,2305%, respectivamente. O Comitê segue convicto que as NTN-B's são os ativos mais adequados para o nosso portfólio em função de seu risco e correlacionamento a nossa meta.

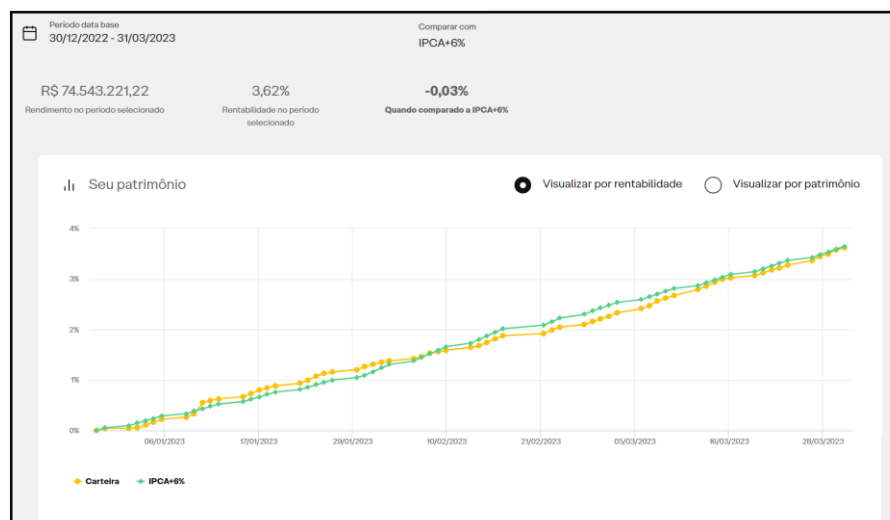


Figura 2 – Performance dos TPF frente ao IPCA+6% a.a.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, como os fundos da Caixa e Icatu, indexados ao IRF-M1+, que juntos correspondem a cerca de 2,5% de nosso PL entregaram neste mês 2,39% e 3,45%, respectivamente, muito em função das expectativas de corte de juros. Já os 2 fundos Caixa Aliança indexados ao CDI entregaram 1,15%.

O fundo de crédito misto, enquadrado no artigo 7, III, a, TMJ IMA-B RF, que possui risco de crédito misto representando cerca de 0,13% de todo nosso PL amortizou neste trimestre R\$258.597,36. Desta forma, nossa participação no fundo vai reduzindo com o tempo à medida que a gestão vai alienando os ativos do portfólio do fundo e amortizando aos seus cotistas. Neste mês o FI TMJ IMA-B RF performou +0,74%.

Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, como os fundos Incentivo e GGR Prime entregaram este mês 0,40% e 0,35%, respectivamente. Sendo que o fundo GGR Prime pagou neste trimestre R\$640.530,61 na forma de amortização.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por 10 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos saudáveis com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. Por se tratar de uma carteira de ações esta categoria não possui o risco de crédito, porém está exposta ao risco de mercado onde a marcação dos preços de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Está é a parte de nossa carteira com um bom nível de volatilidade, e a instabilidade econômica, natural em um país emergente, dificulta um direcionamento positivo para esta parte de nosso portfólio. Neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 5,8% de nosso PL entregou -2,38% e no 1T23 entregou -4,09%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade de 5,7% de nosso PL e com uma correlação inversa ao Real fecharam este mês com uma performance de +1,01%. No ano de 2022 estes fundos foram os ativos mais voláteis e puxaram nosso portfólio fortemente para baixo. Este estresse se deu em função do aumento da taxa de juros na maior economia do mundo fazendo com que suas cotas fossem marcadas negativamente. Porém, neste ano de 2023 estes ativos estão mostrando uma considerável recuperação e neste primeiro trimestre já entregaram +5,73%.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 3,6% de nosso PL, nos puxou para cima em +2,58%. Uma parte importante desta carteira são os ativos indexados ao S&P500 que possibilitam um melhor descorrelacionamento do portfólio e, portanto, contribuem para a redução do risco. Já os fundos de participação (Art.10, II),

que representam cerca de 2,2% de nosso portfólio performaram -0,15% neste mês. Este artigo entregou no trimestre +3,40%.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,8% de todo nosso portfólio entregaram +0,14%. Neste trimestre o fundo BR Hotéis amortizou R\$1.034.253,02 e o fundo Caixa Logística pagou R\$124.711,98 na forma de amortização e R\$3.567,38 em dividendos. Este artigo entregou no trimestre -1,61%.

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+1,24%**, acumulando uma rentabilidade no 1T2023 de **+3,28%** e fechando o trimestre com um patrimônio líquido de **R\$ 2.773.408.980,60**.



Figura 3 – Distribuição dos ativos em nosso portfólio no fechamento do trimestre.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Lais Alencar Bezerra
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Robson Eduardo de Oliveira Salles
Membro do Comitê de Investimentos

Sandra Ap. Carrara de Oliveira
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento

"Ata Comitê de Investimentos nº 07 27042023"



Código para verificação: **W7WFGFEH**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **LAIS ALENCAR BEZERRA** (CPF: 412.XXX.888-XX) em 27/04/2023 às 16:13:59 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 14/01/2023 - 21:19:04 e válido até 14/01/2123 - 21:19:04.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ROBSON EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES** (CPF: 163.XXX.238-XX) em 27/04/2023 às 16:08:04 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 05/04/2023 - 20:13:03 e válido até 05/04/2123 - 20:13:03.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: 322.XXX.028-XX) em 27/04/2023 às 16:06:47 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SANDRA APARECIDA CARRARA DE OLIVEIRA** (CPF: 009.XXX.188-XX) em 27/04/2023 às 16:06:34 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 09/06/2022 - 17:10:42 e válido até 09/06/2122 - 17:10:42.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA** (CPF: 293.XXX.068-XX) em 27/04/2023 às 15:59:03 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 001357/2023** e o código **W7WFGFEH** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.